

AMANDA PUPO

Estádio Conteúdo, Brasília

O Corregedor Nacional do Ministério Público (CNMP), Orlando Rochadel Moreira, instaurou ontem uma reclamação disciplinar contra os procuradores da Lava Jato Deltan Dallagnol e Roberson Pozzobon, em função de supostas mensagens trocadas entre eles e divulgadas pelo The Intercept e pela Folha de S.Paulo. Os dois terão o prazo de 10 dias para se manifestarem sobre o caso.

A determinação foi dada em resposta a um pedido feito pelo Partido dos Trabalhadores, com base em notícia divulgada no último domingo, segundo a qual Deltan teria montado um plano de negócios de eventos e palestras para lucrar com a fama e contatos obtidos durante as investigações da Operação Lava Jato.

Desvio de função

Sobre a postura de Deltan Dallagnol, o PT afirma que houve desvio de função de servidores "para a prática de atividades pessoais de palestrante, desvinculadas, portanto, das finalidades dos cargos ocupados", e também "obtenção de vantagens adicionais aos vencimentos do cargo não previstas em lei".

Já sobre Pozzobon, a alegação do partido é de que o procurador teria faltado

CASO THE INTERCEPT Na decisão, dada em resposta a um pedido do PT, CNMP afirma que, pelo contexto indicado, há "eventual desvio de conduta".

Corregedor abre reclamação disciplinar contra Deltan



Fernando Frazão / Ag. Brasil / 19.4.2016

Notícia que levou ao pedido do PT afirma que Deltan teria se articulado para lucrar com a fama da Lava Jato

com o "decoro pessoal, zelo e probidade, e de libidada conduta particular". "Na medida em que, ao ser alertado sobre a possibilidade de investigação das atividades comerciais dos reclamados teria externado, em tom jocoso a expressão 'Que veeeenhãh'", afirma o PT.

Na decisão, o corregedor afirma que, pelo contexto indicado, observa-se "eventual desvio na conduta" de membros do Ministério Público, o que, em tese, "pode caracterizar falta funcional". "Com efeito, neste momento inicial, é necessária análise preliminar do conteúdo veiculado pela imprensa, notadamente pelo volume de informações constantes dos veículos de comunicação", afirmou.

Defesa

A reportagem procurou a assessoria da força-tarefa da Lava Jato no Paraná, mas não obteve resposta até a publicação desse texto.

Além de Dallagnol, o procurador Roberson Pozzobon será investigado

Em gesto pró-Lava Jato, Raquel fala em apoio 'institucional'

RENATO ONOFRE

Estádio Conteúdo, Brasília

Depois da divulgação de supostas mensagens de integrantes da Lava Jato, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, disse ontem em reunião com oito procuradores da força-tarefa de Curitiba que a operação tem apoio "institucional e administrativo" da Procuradoria Geral da República (PGR).

A conversa durou cerca de três horas e ocorreu a portas

fechadas. Dodge se reuniu com o coordenador da força tarefa da Lava Jato, Deltan Dallagnol, e outros sete investigadores da operação na sede da PGR em Brasília. É o primeiro gesto de Dodge em defesa da operação desde o início das divulgações das reportagens do site The Intercept Brasil.

Apesar do afago institucional, que será feito em nota oficial da PGR, Dodge não fez declarações públicas sobre o caso. Tanto a procuradora-geral quanto os

membros da Lava Jato não falam com a imprensa.

A reunião já estava sendo articulada há semanas e não tem relação com nenhum conteúdo específico divulgado na imprensa recentemente. Nos bastidores, procuradores cobram uma defesa pública mais enfática da Procuradoria diante de ataques ao Ministério Público Federal.

A sinalização de Dodge aos investigadores ocorre em um momento em que ela tenta ser reconduzida ao



Marcelo Camargo / Ag. Brasil

Dodge se reuniu com oito procuradores da Lava Jato

cargo pelo presidente Jair Bolsonaro apesar de não estar na lista tríplice para comandar a Procuradoria.

As conversas, divulgadas pelo site The Intercept Brasil, mostram suspeita de conluio entre a equipe de procuradores e o ex-juiz da Lava Jato e atual ministro da Justiça, Sérgio Moro. Os citados têm negado irregularidades e afirmam não ser possível garantir que as mensagens, trocadas por meio do aplicativo Telegram, sejam autênticas.

PALESTRA

Mourão faz crítica à Constituição

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS E PAULO BERHALDO

Estádio Conteúdo, São Paulo

O vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, disse durante palestra feita ontem, que a crise econômica, a qual classificou de tempestade, começou com Constituição de 1988. Mourão falou por quase uma hora a uma plateia de cerca de 400 empresários que assistiram ao lançamento do Instituto Brasil 200, onde foi assinado também o Manifesto pelo Imposto Único.

De acordo com Mourão, a crise começa com a Carta Magna, que colocou uma série de despesas obrigatórias no Orçamento sem dizer de onde viriam as receitas. "Para cobrir estas despesas, o que se fez primeiro foi elevar impostos até chegar a essa carga tributária tenebrosa que os senhores empresários, empresáries e cada um de nós carrega nas costas, de 33%, 34% do Produto Interno Bruto. Ai parou. Não dá mais



José Cruz / Ag. Brasil / 19.11.2018

Vice-presidente falou ontem a quatrocentos empresários

para aumentar imposto", disse o vice-presidente. Ele lembrou que o País superou a hiperinflação.

"O Plano Real conseguiu isso e aí se buscou o equilíbrio fiscal naquele período de governo do presidente Fernando Henrique Cardoso em cima de uma matriz econômica, de um tripe que

era a meta de inflação, a taxa de juros e o câmbio flutuante. Mas na busca do equilíbrio fiscal começou-se a fazer dívidas. Mas ainda em pequeno nível", recordou Mourão.

O vice-presidente lembrou que o presidente Lula, ao ser eleito, manteve o tripe, sob a égide do ministro

da Fazenda, à época, Antonio Palocci. "Segundo governo Lula, depois Dilma e aí, consequentemente a ruptura, partiram para uma visão voluntarista da economia. Uma nova matriz econômica. Vamos nos endividar, vamos desvalorizar o câmbio. Vamos lembrar que em 2008, 2009 e 2010 todo mundo viajava para o exterior. Era uma festa", criticou Mourão.

No histórico traçado pelo vice-presidente não faltaram as desonerações fiscais, que segundo ele começaram para uns, foram para outros e que hoje desaguam em uns R\$ 275 bilhões em desonerações fiscais.

"Então é esse pacote que o presidente Bolsonaro herdou. Se existe herança maldita, é essa aí", disparou Mourão, acrescentando que "esse leão precisa ser domado". "Eu lembro Machado de Assis: Quando alguém tem a vocação da riqueza, mas sem a vocação do trabalho, a resultante desse impulso é uma só: dívida", finalizou.

JUSTIÇA

Defesa de militar preso com cocaína vai ao CNJ

LUIZ VASSALLO

Estádio Conteúdo, São Paulo

O advogado Carlos Alexandre Klomfahs, defensor do sargento Manoel Silva Rodrigues, preso com 39 kg de cocaína na Espanha, pediu ao Conselho Nacional de Justiça que determine seu acesso imediato ao inquérito policial militar que investiga o caso. Ele afirma, na petição ao CNJ, que houve omissão do juiz-auditor Frederico Magno Veras da 2ª auditoria militar da 11ª circunscrição-DF.

O advogado afirma ter solicitado, em 8 de julho de 2019, por e-mail enviado ao Comando da Aeronáutica em Brasília, o número do processo e ou do IPM para que se habilitem nos autos". "A resposta veio em 9 de julho de 2019 pelo encarregado do IPM, Cel. Av. Lincoln, limitando-se a informar a circunscrição e a auditoria, bem como o nome do juiz-auditor, mas não informou o número dos autos".

Klomfahs diz que requereu "novamente" pelos e-mails supra, contudo, até a

presente data não é ofertado a Defesa do paciente o acesso ao teor acusatório". "Informa que o patrono do representante se habilitou no sistema E-PROC, e mesmo assim, pesquisando pelo nome do acusado-representante, não foi possível encontrar o processo ao qual o mesmo está a responder".

"A omissão proposadamente do magistrado acarreta graves e irreversíveis prejuízos ao representante, uma vez que o representante está a ser massacrado pela imprensa nacional e internacional e por membros do governo em audiência pública na Câmara dos Deputados", afirmou.

Klomfahs teve também negado pedido de habeas corpus para consultar os autos, segundo decisão do presidente em exercício do Superior Tribunal Militar (STM), ministro José Barroso Filho.

Barroso argumentou que nos documentos anexados ao pedido de habeas não consta requerimento a 2ª Auditoria de Brasília para acesso aos autos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRAQUARA
PREGÃO PRESENCIAL SRP 17/19. Dia 09/08/19 às 9h. Objeto: Aquisição de Móveis e Eletrodomésticos. Menor preço por lote. Edital: www.iraquara.ba.gov.br. Informações: na CP, Rua Rosário Félix, 24, de 8h às 12h, Inscricão/IR/BA, 17 de julho de 2019. Zandra Vieira dos Santos - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
CNPJ Nº 13.646.005/0001-38
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 064/2019 - SRP
A Pregoeira Oficial do Município de Alagoínhas-BA comunica aos interessados em participar da licitação do modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 064/2019 - BB Nº 775564, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAIS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO LABORATÓRIO MUNICIPAL DE ALAGOÍNHAS E SUPRIR O LOTE 01 FRACASSADO NO PE 020/2019, que a sessão de abertura do referido certame será no dia 23/07/2019 às 10:00 horas (Horário da Bahia), através do site: www.licitacoes.com.br. Os interessados poderão obter informações e o Edital devidamente atualizado e seus anexos através do site: www.licitacoes.com.br ou www.diariosoficiais.org.br/alagoínhas. Maiores informações tel. (0xx71) 3422-8607. E-mail: licitacoes@alagoínhas.ba.gov.br. Alagoínhas-Ba, 16/07/2019. Lorena Maria Denton Prado - Pregoeira Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA NOVA/BA
Praça Dr. Gilson Viana de Castro, s/n, Centro.
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão presencial nº 078/2019. Há nº 052/2019 Objeto: contratação de pessoa física, empresa ou microempreendedor individual para a locação de um veículo tipo caminhão para atender as necessidades do Município. Tipo: menor preço: abertura dia 29/07/2019 às 8:30horas. Retirada do edital: no site www.casanova.ba.gov.br por e-mail: licitacao@casanova.ba.gov.br. Fone: (081) 3536-3005, Casa Nova-BA, 16/07/2019. Pregoeira: Anderson Nunes de Matos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUBARA
CNPJ Nº 13.040.233/0003-60
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS/04/2019
A Prefeitura Municipal de Saubara torna público, que realizará no dia 03/08/2019, às 15h30, na Sala da COPEL, TOMADA DE PREÇO 004/2019, cujo objeto é Contratação de empresa especializada em serviços e obras de engenharia para pavimentação e drenagem de algumas ruas do Município de Saubara/Ba: Rua da Vitória e Rua 02). Os interessados poderão obter informações e/ou Edital, na sala da COPEL - Prefeitura Municipal de Saubara, situada na Rua Arnanias Resquilo, nº 04, Centro, 44.220 - 000, Saubara - Bahia. Tel.: (71) 3696 - 1903, ou através do site http://www.saubara.ba.gov.br/transparencia/licitacoes/Novo, ou através do e-mail cope@saubara@gmail.com. Saubara, 16/07/2019 - Wellington Anajão Pinheiro - Presidente da COPEL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EUNÁPOLIS
CNPJ Nº 16.235.439/0001-02
REPUBLIÇÃO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL 025/2019
O Município de Eunápolis torna público que, transcorrido in albis o prazo recursal, será realizada nova sessão para recebimento de propostas referente ao PREGÃO PRESENCIAL Nº 025/2019, objetivando o Registro de preço para futuras e eventuais contratações para aquisição de ferramentas, materiais de sinalização viária e equipamentos de proteção individual, para utilização pelos departamentos de trânsito, limpeza e infraestrutura do Município de Eunápolis (LOTE I - Ferramentas, II - Sinalização Viária e III - Materiais diversos). Tipo: Menor valor por lote. Nova Sessão de Abertura: 29 de julho de 2019, às 10:30 horas, na sala de licitações, sito na Rua dos fundadores, nº 204, 1º Andar - Centro, CEP nº 45.202-120, Eunápolis - Bahia, onde o edital se encontra à disposição para retirada e no site www.eunapolis.ba.gov.br - Diário Oficial do Município. As divulgações dos autos e atos poderão ser vistas no Diário Oficial do Município, através do site http://www.eunapolis.ba.gov.br/diariooficial. Eunápolis, 16 de julho de 2019. Mariângela Oliveira Rocha - Pregoeira Oficial.